

Dia da Propriedade Industrial

Vanessa Fatal
Examinadora Patentes



PROPRIEDADE INDUSTRIAL

DIREITOS TECNOLÓGICOS

Universidade de Évora | 12.10.2010

I. Propriedade Industrial

II. Invenções

III. Critérios de patenteabilidade

IV. Vias de protecção

I. Nacional

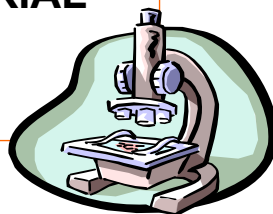
II. Europeia

III. Internacional

PROPRIEDADE INTELECTUAL

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

INPI



Protege criações de carácter técnico,
de carácter estético ou sinais
distintivos de comércio.

- ✓ Desenhos ou Modelos
- ✓ Marcas e Logótipos
- ✓ Patentes e Modelos de Utilidade

DIREITOS DE AUTOR

IGAC



Protege a forma de expressão das ideias.

Ex: Literatura, música, fotografia,
quadros, etc.

NOTA: Tal como qualquer outra forma de propriedade, a PI pode ser vendida , comprada, alugada, licenciada.

INVENÇÃO

É uma nova solução para um problema técnico específico.

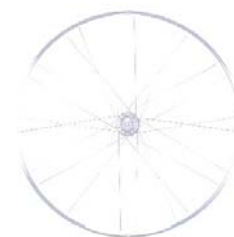
Protecção das invenções

Patente

Duração: 20 A

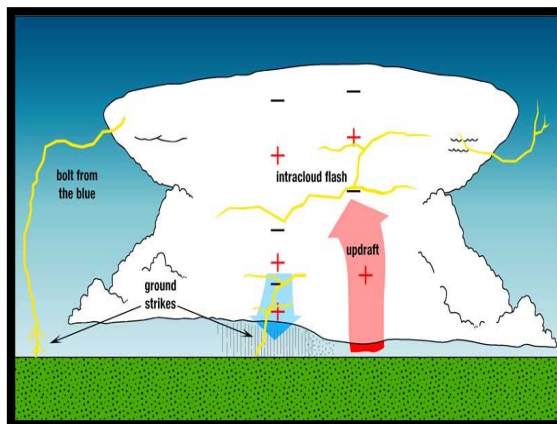
Modelo de Utilidade

Duração: 6+2+2 A



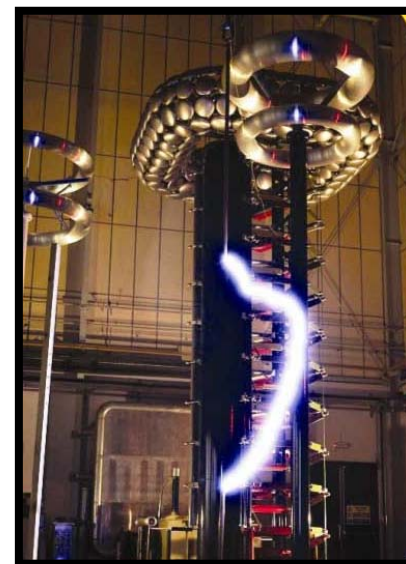
- É um direito de PI, válido para um determinado território e período limitado.
- Em troca do direito é necessário o pagamento de taxas e a divulgação de toda informação técnica que permita a reprodução da invenção.
- A caducidade do direito permite que qualquer indivíduo reproduza e comercialize a invenção.
- Produtos, aparelhos, processos, métodos e utilizações (química).

DESCOBERTA



Relâmpago e a sua explicação
Não patenteável

INVENÇÃO



“Máquina para simular relâmpagos”
Patenteável!

Invenção: natureza sempre técnica, consistindo num ensinamento técnico reprodutível.

Descoberta: natureza cognitiva (descobrir uma planta, um mineral).

EUA

“Everything under the sun that is made by man...”
(US Supreme Court – Diamond vs Chakrabarty)

CÓDIGO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (CPI)

Artigo 51.º
Objecto

EUROPA / PORTUGAL

A invenção tem de:

- **ter um carácter técnico**
- **ser nova**
- **envolver actividade inventiva**
- **ter aplicação industrial**

1 - Podem ser objecto de patente as invenções novas, implicando actividade inventiva, se forem susceptíveis de aplicação industrial, mesmo quando incidam sobre um produto composto de matéria biológica, ou que contenha matéria biológica, ou sobre um processo que permita produzir, tratar ou utilizar matéria biológica.

2 - Podem obter-se patentes para quaisquer invenções, quer se trate de produtos ou processos, em todos os domínios da tecnologia, desde que essas invenções respeitem o que se estabelece no número anterior.

3 - Podem igualmente ser objecto de patente os processos novos de obtenção de produtos, substâncias ou composições já conhecidos.

Limitações quanto ao objecto (art.. 52º CPI)

**Descobertas, teorias científicas e
métodos matemáticos**

Programas de computador

Apresentações de informação

Criações estéticas

Métodos de negócio

Limitações quanto à patente (art.. 53º CPI)

**Invenções contrárias à ordem
pública**

Processos de clonagem humana

**Processos de modificação da
identidade genética germinal de
seres humanos**

Variedades vegetais ou animais

Métodos de tratamento e diagnóstico

Reivindicações

O PEDIDO

- DESCRIÇÃO
- REIVINDICAÇÕES
- DESENHOS
- RESUMO

1ª - A formulação do produto é baseada sempre em azeite virgem caracterizado por se adicionar extractos aromáticos de origem vegetal.

2ª - Formulação, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelo facto de os óleos essenciais serem extraídos por processo físico (elimina a presença de solvente orgânico): destilação por arrastamento pelo vapor, extração supercrítica ou simples pressão.

3ª - Formulação de acordo com as reivindicações 1 e 2 caracterizada pelo facto da aromatização poder ser feita com um óleo essencial ou mistura de dois ou mais, extraídos de plantas aromáticas.



**Verificação dos Requisitos de
Patenteabilidade**

CRITÉRIOS DE PATENTEABILIDADE

Novidade

A invenção não está compreendida no estado da técnica.

Prazo gracioso de 6 meses (art. 57º CPI) - Convenção Relativa às Exposições Internacionais.



Actividade inventiva

A invenção não resulta de uma forma evidente do estado da técnica.

(ou se apresentar uma vantagem prática ou técnica para o fabrico ou utilização do produto ou do processo no caso dos MU)



Aplicação industrial

O objecto da invenção pode ser fabricado ou utilizado em qualquer tipo de indústria.



Uma invenção é nova se não faz parte do estado da técnica.



Tudo o que foi disponibilizado, dentro ou fora do país, ao Público através de:



- divulgação escrita ou oral
- por utilização
- ou qualquer outra forma...

antes da data do pedido de patente.

Considera-se igualmente como compreendido no estado da técnica o conteúdo de pedidos de patente e de modelo de utilidade, apresentados no país onde se solicita protecção, mesmo que ainda não tenham sido publicados.

Uma divulgação só retira a novidade de uma invenção se contiver todas as características técnicas reivindicadas no pedido.

É NOVO?

Características técnicas		
1	Lâmina	Lâmina
2	Cabo / Pega	Cabo / Pega
3		Caixa suporte da lâmina

REIVINDICAÇÃO:

Dispositivo para regar plantas que tem:

1. uma parte para conter água (1);
2. uma asa (2);
3. uma abertura com tampa (3); e
4. um tubo invertido (4).



USO DA LINGUAGEM

“PARA”

- Reivindicações de entidade: não limitativo - “adequado para”

Ferramenta para cortar

- Reivindicações de actividade: claramente limitativo

Processo para obter o composto Z

“COMPRENDE” (não limitativo) VS “CONSISTE” (limitativo):



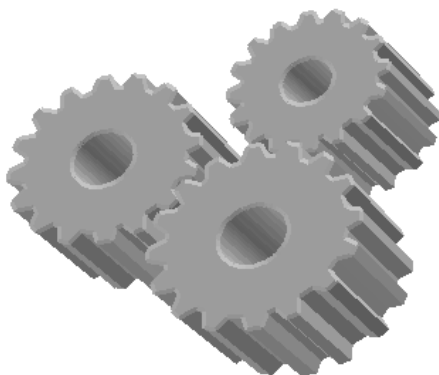
- Um veículo que compreende 3 rodas está antecipado num documento que divulgue um veículo com 4 rodas.

- Um procedimento que consiste nas etapas A e B não está antecipado num documento que divulgue um que consista nas etapas A, B e C.

Supondo que determinada invenção tem Novidade.

Terá Actividade Inventiva?

Novidade



Actividade
inventiva?

Porquê outro requisito para além da Novidade?

- Pequenas diferenças da invenção em relação ao estado da técnica levam a que não se possa atacar a novidade de uma reivindicação;
- As reivindicações comprometidas em termos de novidade são facilmente ultrapassáveis;
- Necessidade de haver um critério mais restrito.



***Basta acrescentar ou alterar um
pequeno pormenor***

O QUE SIGNIFICA “EVIDENTE”?

- que não vai mais além que o progresso normal da tecnologia;
- que segue simplesmente o percurso lógico do desenvolvimento do estado da técnica.
- que não implica exercício de nenhuma habilidade acrescida mais, do que aquela que é esperada de qualquer pessoa





Uma invenção tem actividade inventiva se, para um perito na especialidade, não resultar de uma forma óbvia do estado da técnica.



Profissional da área técnica em questão que:

- Tem acesso a tudo o que está disponível no estado da técnica;
- Tem as capacidades normais para a realização de trabalho de rotina;
- Não tem capacidade inventiva;
- Pode ser idealizado como uma equipa.

Características técnicas		
1	1 Lâmina	2 Lâminas
2	Cabo / Pega	Cabo / Pega
3	Caixa suporte da lâmina	Caixa suporte da lâmina

Novo?
Sim!

Óbvio?



Estado da
Técnica

Invenção



Não tem actividade
Inventiva

Protecção por PAT:
Não, porque é Óbvio

Tem actividade
Inventiva

Protecção por MUT:
Sim, porque tem uma
vantagem prática em
relação ao estado da
técnica

Novo?
Sim!

Óbvio?
Sim!

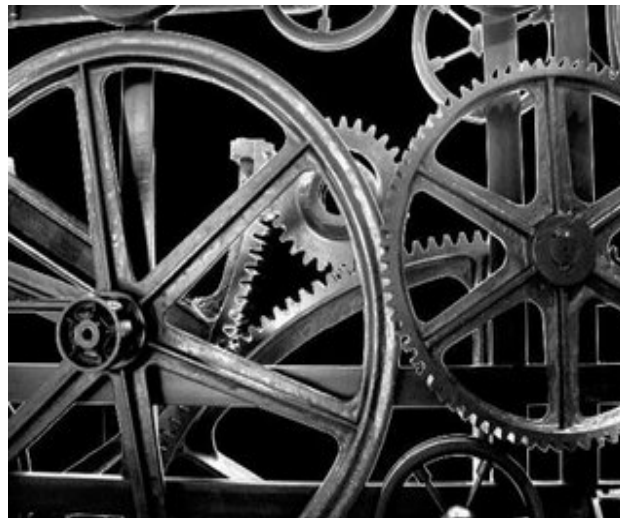
Tem uma vantagem prática?
Sim!

Uma invenção tem aplicação industrial se pode ser fabricada ou utilizada em qualquer tipo de indústria.

Espremedor de laranjas



Gerador de energia auto-sustentado em que o mecanismo de produção de energia é alimentado pela electricidade que ele próprio gera (moto contínuos).



Aplicação Industrial?

Sim?

Não?

CRITÉRIOS DE PATENTEABILIDADE

- **Novidade**
- **Actividade inventiva**
- **Aplicação industrial**

*A invenção cumpre
todos os requisitos*

CONCESSÃO

*A invenção não cumpre
pelo menos um dos
requisitos*

RECUSA

	PATENTE	MODELO DE UTILIDADE
Crítérios de concessão	Novidade Actividade inventiva Aplicação industrial	Novidade Actividade inventiva ou alternativamente, uma vantagem técnica Aplicação industrial
Durabilidade e	Duração máxima de 20 anos	Duração máxima de 10 anos

Vantagens

- Custo menor
- Protecção mais rápida e possibilidade de ser sem exame (provisória)
- Pedido de protecção cumulativo (patente + MU)

Desvantagens

- Durabilidade menor que nas patentes
- Segurança mais fraca (caso sem exame)
- Não podem ser objecto de MU substâncias ou processos químicos ou farmacêuticos

Página de rosto	Informação bibliográfica, Resumo, figura Classificação, Data pedido, publicação, prioridade http://v3.espacenet.com/publicationDetails/originalDocument?CC=PT&NR=103264A&KC=B&FT=D&date=20070228&DB=EPODOC&locale=en_EP
Descrição	Área técnica da invenção Estado da técnica antecedente Descrição detalhada da invenção Formas de realização preferencial Exemplos da invenção
Reivindicações	Definem por palavras o âmbito de protecção da invenção
Desenhos	Ilustrações da invenção

VIA NACIONAL



**CÓDIGO DA PROPRIEDADE
INDUSTRIAL (CPI)**

Âmbito: Regional

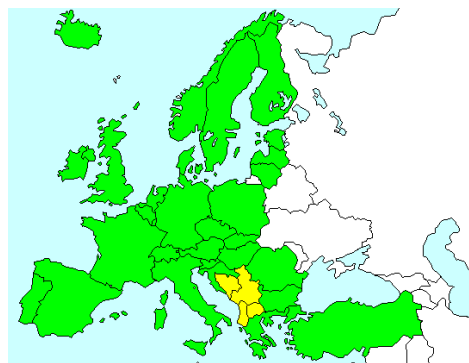


VIA EUROPEIA



**CONVENÇÃO DE MUNIQUE
1973.10.05
(European Patent Convention -
EPC)**

Adesão de PT: 01.01.1992



VIA INTERNACIONAL

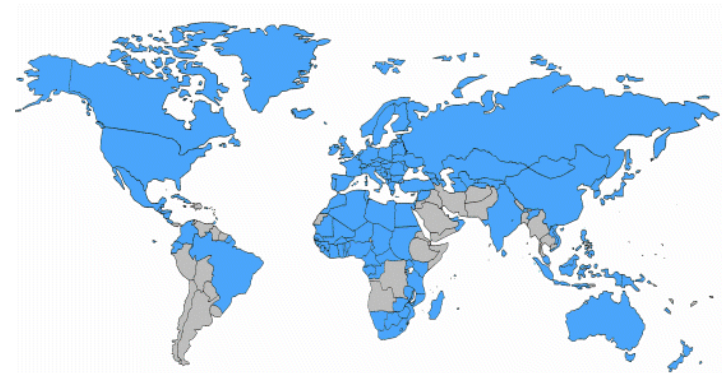


**TRATADO DE COOPERAÇÃO
EM MATÉRIA DE PATENTES DE
19.07.1970**

**(Patent Cooperation Treaty –
PCT)**

(Administrado pela OMPI)

Adesão de PT: 24.11.1992



COMO?

O PEDIDO

DESCRIÇÃO
REIVINDICAÇÕES
DESENHOS
RESUMO

Falta de tempo



Falta de financiamento

Pressão para divulgar



PEDIDO PROVISÓRIO DE PATENTE (PPP)

DOCUMENTO QUE
DESCREVA A INVENÇÃO
(PT / IN)

12M no máximo para ser
convertido num pedido definitivo.

Podem ser entregues em **português ou inglês**. O requerente deve apresentar tradução para língua portuguesa em 2M, no caso do pedido definitivo. Se for um PPP, deverá ser apresentado em língua portuguesa, aquando da conversão.

	Online	Papel
PPP	10€	20€
Pesquisa	20€	40€
Conversã	70€	140€
Pedido	100€	200€

Qualquer pessoa independentemente da nacionalidade e do local de residência.

On-line / Pessoalmente / Via CTT / Fax

PEDIDO DEFINITIVO

DESCRIÇÃO
REIVINDICAÇÕES
DESENHOS
RESUMO (PT / IN)

Marcar uma prioridade



Pressão para divulgar



FALTA DE TEMPO

USPTO
AUSTRÁLIA
NOVA ZELÂNDIA



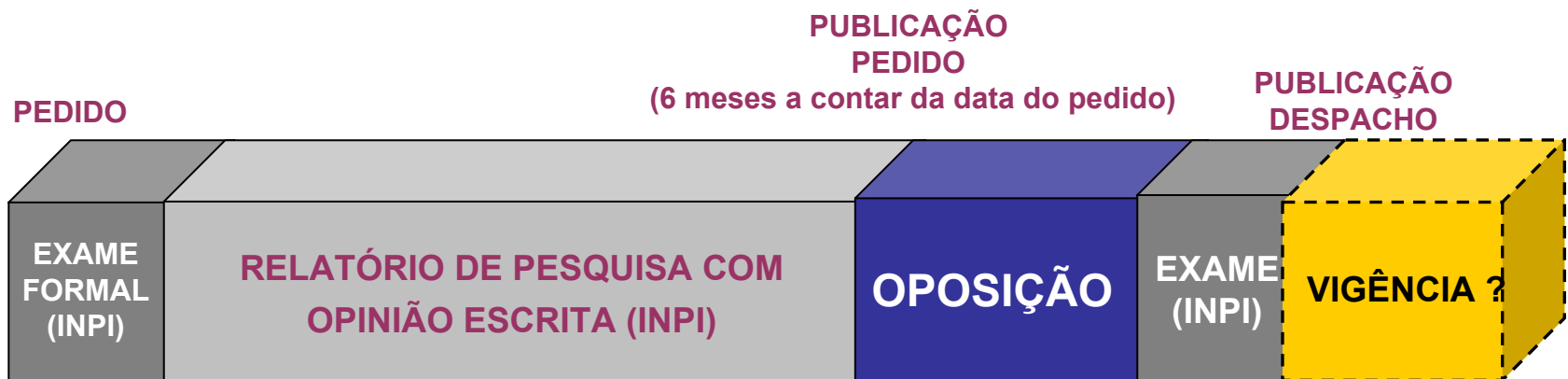
PEDIDO DEFINITIVO DE PATENTE



VIGÊNCIA MÁXIMA PREVISTA = 20 anos



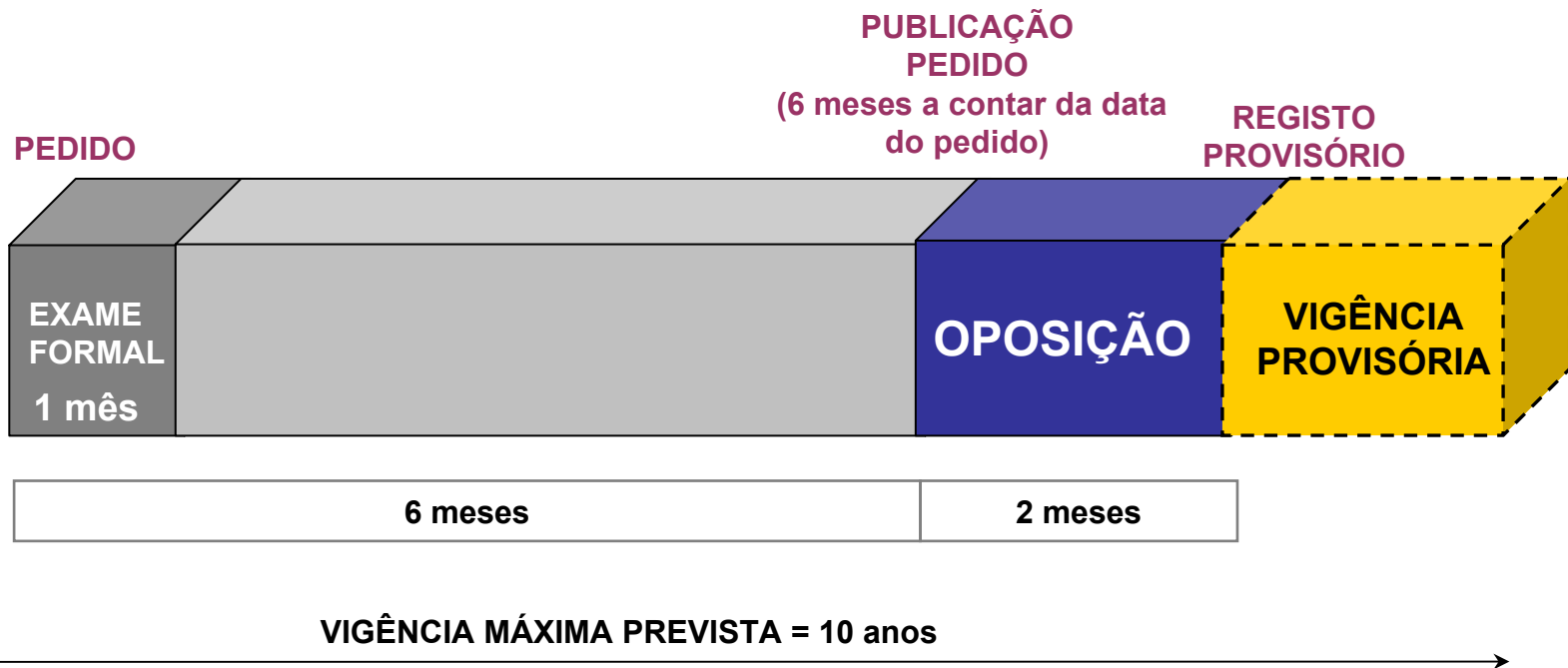
MODELO DE UTILIDADE COM EXAME



VIGÊNCIA MÁXIMA PREVISTA = 10 anos



MODELO DE UTILIDADE SEM EXAME



EXAME FORMAL

Requisitos formais (art. 62º e Desp. 24743/2008) e limitações ao objecto e à patente (art. 52º/53º)

Atribuição Classificação Internacional de Patentes

Atribuição data de publicação (pode ser antecipada)

PESQUISA (art. 65 - A)

Pesquisa ao estado da técnica e elaboração de uma opinião escrita (logo após ao pedido estar formalmente correcto)

PUBLICAÇÃO

Após 18 meses a contar da prioridade (Se MU 6M após a data do pedido)

Abre prazo para oposição (2M) e emissão do relatório de exame (3M)

EXAME (art. 68º)

Requisitos de patenteabilidade

Despacho: Concessão, concessão parcial ou recusa

RELATÓRIO DE PESQUISA

Estado da técnica mais próximo

Categorias aos documentos



+ Rápido

+ Objectivo

+ Informação

Suporte na extensão da protecção

OPINIÃO ESCRITA

Opinião Escrita PORTUGAL		Requ. do pedido: 104409
Caixa 1. Declaração fundamentada a respeito de novidade, actividade inventiva ou aplicação industrial; citações e explicações que sustentam tal afirmação		
1. Declaração		
Novidade (N)	Reivindicações	SIM
	Reivindicações 1	NAO
Actividade Inventiva (IS)	Reivindicações	SIM
	Reivindicações 1	NAO
Aplicação Industrial (IA)	Reivindicações 1 - 9	SIM
	Reivindicações	NAO
2. Citações e Explicações:		
<p>O presente pedido de patente diz respeito a um reservatório modular construído através da acoplagem sucessiva de painéis modulares rectangulares em aço, alinhados de modo a constituir uma cintura que se fecha com a acoplagem do último painel.</p>		
1. Estado da Técnica (art. 56.º do Código da Propriedade Industrial (CPI))		
<p>Efectuando a pesquisa ao estado da técnica (n.º 2 do art. 56.º do CPI), foram seleccionados alguns documentos considerados como sendo os mais relevantes para a invenção em estudo:</p> <p>(D1) WO 0136314 A2 (D2) KR 20040093864 A (D3) KR 20050004976 A (D4) EP 0514383 A1</p> <p>Nesta opinião escrita será feita referência aos documentos atrás citados, sendo que a numeração estabelecida será mantida ao longo da fundamentação. O documento D1 é considerado com o estado da técnica mais próximo da invenção.</p>		
2. Reivindicação independente		
2.1 Novidade, Actividade Inventiva e Aplicação Industrial (n.ºs 1, 2 e 3 do art. 55.º do CPI)		
<p>Usando o texto da reivindicação 1 no pedido em apreciação e sendo as referências entre parênteses as apresentadas no documento D1 citado, resulta:</p>		

Relatório de Pesquisa PORTUGAL		Requ. do pedido: 104409
A. CLASSIFICAÇÃO DA MATÉRIA B65D 38/06		
De acordo com a Classificação Internacional de Patentes		
B. DOMÍNIOS PESQUISADOS EPDOC, WPI, INSPEC, GOOGLE, XPMISC		
C. DOCUMENTOS CONSIDERADOS RELEVANTES		
Categoria*	Chamada do documento, com indicação, sempre que apropriado, das parágrafos relevantes	Referência para a reivindicação nº
X, A	WO 0136314 A2 (KIM DONG GYUN [KR]) 2001-05-25	1; 2 - 9
X, A	KR 20040093864 A (GREEN WORLD; LEE OH SIK) 2004-11-09 Resumo, figuras 4 e 5 e figuras	1; 2 - 9
A	KR 20050004976 A (KANG DONG YOUL) 2005-01-13 Resumo e figuras	1 - 9
A	EP 0514383 A1 (PARENTI GIUSEPPE [IT]) 1992-11-25 Todo o documento	1 - 9
<input checked="" type="checkbox"/> Mais documentos na continuação da caixa C. <input checked="" type="checkbox"/> Ver a família de docs. de patente em anexo.		
* Categorias especiais dos documentos citados:		
"A"	Documento que define o estado da técnica em geral e que não se considera ser de particular relevância.	"T"
"E"	Pedido de patente anterior mas que é publicado na mesma data ou em data posterior à do pedido.	"X"
"L"	Documento que pode lançar dúvidas sobre a reivindicação de novidade, ou que é citado para estabelecer a data de publicação de outra citação ou qualquer outra razão (como especificado).	"P"
"O"	Documento que se refere a uma divulgação oral, uso, exibição ou qualquer outro meio.	"W"
"P"	Documento publicado antes da data do pedido mas depois da data de prioridade.	"B"
"D"	Documento citado no pedido.	
Data do termo da pesquisa	Data de expedição do relatório de pesquisa	
Requ. do pedido nº 104409-ESTRADA	Técnico examinador Patrícia Marques Telefone: 218 618 186	

OPINIÃO ESCRITA

Opinião Escrita PORTUGAL		Ref. do pedido:
		104409
Caixa 1.: Declaração fundamentada a respeito de novidade, actividade inventiva ou aplicação industrial; citações e explicações que sustentam tal afirmação		
1. Declaração		
Novidade (36)	Reivindicações	SIM
	Reivindicações 1	NAO
Actividade Inventiva (35)	Reivindicações	SIM
	Reivindicações 1	NAO
Aplicação Industrial (34)	Reivindicações 1 - 9	SIM
	Reivindicações	NAO
2. Citações e Explicações:		
O presente pedido de patente diz respeito a um reservatório modular construído através da acoplagem sucessiva de painéis modulares rectangulares em apoios, alinhados de modo a constituir uma estrutura que se fecha com a acoplagem do último painel.		
1. Estado da Técnica (art. 56.º do Código da Propriedade Industrial (CPI))		
Efectuando a pesquisa ao estado da técnica (n.º 2 do art. 56.º do CPI), foram seleccionados alguns documentos considerados como sendo os mais relevantes para a invenção em estudo:		
(D1)	WO 01/36314 A2	
(D2)	KR 20040093864 A	
(D3)	KR 20050004976 A	
(D4)	EP 0514383 A1	
Nesta opinião escrita será feita referência aos documentos atrás citados, sendo que a numeração estabelecida será mantida ao longo da fundamentação. O documento D1 é considerado com o estado da técnica mais próximo da invenção.		
2. Reivindicação independente		
2.1 Novidade, Actividade Inventiva e Aplicação Industrial (n.ºs 2 e 3 do art. 55.º do CPI)		
Usando o texto da reivindicação 1 no pedido em apreciação e sendo as referências entre parênteses as apresentadas no documento D1 citado, resulta:		



**Suporte para decisão
de extensão da
protecção**



VANTAGENS

Suporta a interpretação do estado da técnica.

Identifica claramente a patenteabilidade da invenção, discriminando porque são ou não cumpridos os critérios definidos no art. 55 do CPI.

Identifica quanto à clareza e concisão das reivindicações.

Sugestões para que objecções identificadas possam ser levantadas.

PPP

Suporta a interpretação do estado da técnica.

Identifica quais as características inovadoras da invenção.



Convenção de Munique de 05.10.1973
(*European Patent Convention – EPC*)

EPC 2000 – em vigor desde 13.12.2007

Adesão PT em 01.01.1992

Via Aberta

Administrada pelo EPO
(*European Patent Office*)



<http://www.epo.org>

Quem pode requerer uma Patente Europeia?

- Qualquer pessoa, física ou moral, e qualquer sociedade, equiparada a uma pessoa moral, independentemente da nacionalidade ou lugar de residência ou de actividade.
- Não é obrigatória a nomeação de um agente, no acto do pedido, embora seja aconselhável nos restantes procedimentos.

Designação dos Estados Contratantes

- Por defeito, todos os estados são automaticamente designados.
- Qualquer designação pode ser retirada até à concessão da patente.
 - Não é possível designar, posteriormente, mais estados.

Quais os estados que podem ser designados?

36 Estados Contratantes

AT – Áustria
BE – Bélgica
BG – Bulgária
CH – Suíça
CY – Chipre
CZ – República Checa
DE – Alemanha
DK – Dinamarca
EE – Estónia
ES – Espanha
FI – Finlândia
FR – França
GB – Reino Unido
GR – Grécia
HR – Croácia
HU – Hungria
IE – Irlanda

IT – Itália
LI - Liechtenstein
LT – Lituânia
LU – Luxemburgo
LV – Letónia
MC – Mónaco
MR – República da Macedónia
MT – Malta
NL – Holanda
NO – Noruega
PL – Polónia
PT – Portugal
RO – Roménia
SE – Suécia
SI – Eslovénia
SK – Eslováquia
SM – São Marinho
TR – Turquia

Extensão a outros Estados*

AL – Albânia
BA – Bósnia-Herzegovina
RS – Sérvia

*Estados não contratantes, mas reconhecem o EPC e aos quais a protecção pode ser estendida.

Em que língua deve ser elaborado o pedido?

Inglês

Francês

Alemão

Atenção!

Em Portugal, é possível apresentar o pedido em Língua Portuguesa, embora posteriormente se deva apresentar uma tradução numa das línguas oficiais do EPO.

Onde apresentar o pedido?

INPI

(obrigatório se se tratar de um primeiro, sob pena de não produzir efeitos em PT - Art. 76.º CPI)

EPO

(Munique, Haia, Berlim)

Pode ser apresentado
pessoalmente,
por correio
ou por fax

PUBLICAÇÃO E EXAME

Publicação após 18 meses a contar da prioridade mais antiga no Boletim Europeu de Patentes iniciando assim a fase de estudo.

Publicação da menção de concessão, abre **prazo para a oposição (9M)**

Pagamento de anuidades enquanto o pedido se mantém em estudo.

CONCESSÃO E VALIDAÇÃO

Validação nos países designados (entrega de traduções nas respectivas línguas nos “*OFFICES*” nacionais e pagamento das respectivas taxas no prazo de 3M

Pagamento de anuidades da patente nos “*OFFICES*” nacionais

Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes de 19.07.1970 (*Patent Cooperation Treaty* – PCT)

Adesão PT em 24.11.1992

Via Fechada

Administrado pela WIPO



www.wipo.int

Quem pode requerer?

Qualquer pessoa, física ou moral, nacional de um dos Estados contratantes ou domiciliada num desses Estados.

Havendo pluralidade de requerentes pelo menos um deve ser nacional de um Estado contratante ou nele domiciliado.

Todos os estados contratantes são automaticamente designados.

142 Estados Contratantes

Albania
Algeria
Angola
Antigua and Barbuda
Armenia
Australia
Austria
Azerbaijan
Bahrain
Barbados
Belarus
Belgium
Belize
Benin
Bosnia and Herzegovina
Botswana
Brazil
Bulgaria
Burkina Faso
Cameroon
Canada
Central African Republic
Chad
China
Chile
Colombia
Comoros
Congo

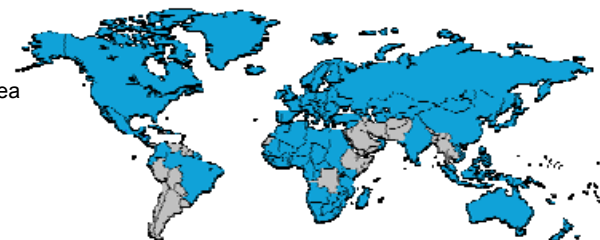
Costa Rica
Côte d'Ivoire
Croatia
Cuba
Cyprus
Czech Republic
Democratic People's
Republic of Korea
Denmark
Dominica
Dominican Republic
Ecuador
Egypt
El Salvador
Equatorial Guinea
Estonia
Finland
France
Gabon
Gambia
Georgia
Germany
Ghana
Greece
Grenada
Guatemala
Guinea

Guinea-Bissau
Honduras
Hungary
Iceland
India
Indonesia
Ireland
Israel
Italy
Japan
Kazakhstan
Kenya
Kyrgyzstan
Lao People's Dem Rep.
Latvia
Lesotho
Liberia
Libyan Arab Jamahiriya
Liechtenstein
Lithuania
Luxembourg
Madagascar

Malawi
Malaysia
Mali
Malta
Mauritania
Mexico
Monaco
Mongolia
Montenegro
Morocco
Mozambique
Namibia
Netherlands
New Zealand
Nicaragua
Niger
Nigeria
Norway
Oman
Papua New Guinea
Philippines
Peru

Poland
Portugal
Republic of Korea
Republic of Moldova
Romania
Russian Federation
Saint Lucia
Saint Vincent and
the Grenadines
San Marino
Sao Tomé e Príncipe
Senegal
Seychelles
Sierra Leone
Singapore
Slovakia
Slovenia
South Africa
Spain
Sri Lanka
Sudan
Swaziland

St. Kitts and Nevis
Sweden
Switzerland
Syrian Arab Republic
Tajikistan
Thailand
The former Yugoslav
Republic of Macedonia
Togo
Trinidad and Tobago
Tunisia
Turkey
Turkmenistan
Uganda
Ukraine
United Arab Emirates
United Kingdom
United Republic of Tanzania
United States of America
Uzbekistan
Viet Nam
Yugoslavia
Zambia
Zimbabwe



Em que língua deve ser elaborado o pedido?

- ✓ Línguas aceites pelo INPI:

Português, Inglês, Francês ou Alemão

(se entregar em português, tem 1 mês para entregar uma tradução numa das outras 3 línguas).

- ✓ Se for o primeiro pedido (i.e., se não for reivindicada prioridade de um pedido PT), o requerente deve apresentar também uma tradução do pedido em Português.

O pedido

- ✓ Formulário do pedido PCT/RO/101
- ✓ Descrição
- ✓ Reivindicações
- ✓ Resumo (pode ser apresentado posteriormente sem modificação da data do pedido internacional - artigos 3.2 e 3.3, regra 8)
- ✓ Desenhos (opcional - a apresentação posterior poderá, em determinadas condições, modificar a data do pedido - artigo 3.2, regra 7)
- ✓ Listagem de sequências (opcional)
- ✓ Referências aos microrganismos ou outro material biológico (opcional)

Onde apresentar o pedido?

INPI

se o requerente ou um dos requerentes tenha domicílio em Portugal ou seja português e se não reivindicar prioridade de um pedido anterior feito em Portugal, deverá apresentar o pedido PCT no INPI

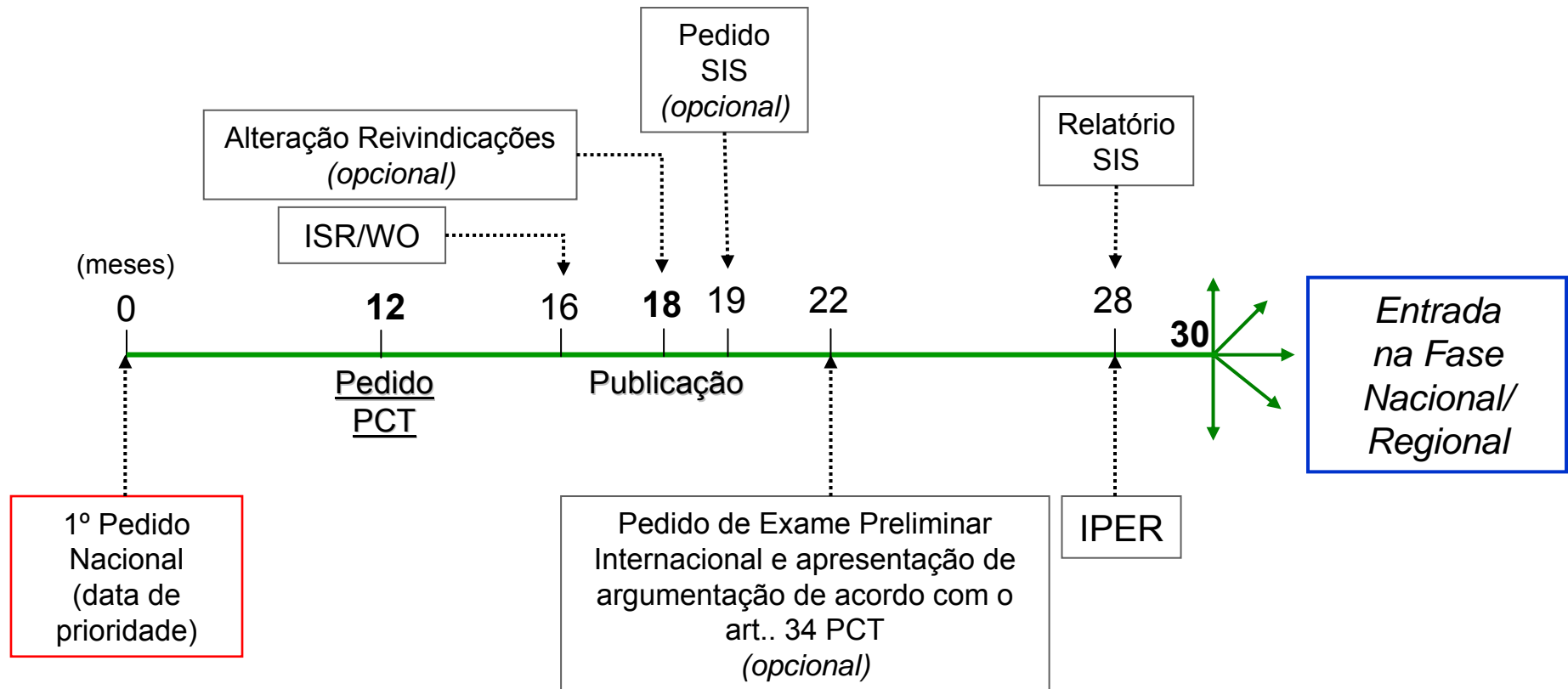
EPO

do qual Portugal é Estado Membro

WIPO

Office receptor para qualquer pedido de qualquer Estado Contratante

Cronograma



ISR/WO – International Search Report and Written Opinion

IPER – International Preliminary Examination Report

SIS – Supplementary International Search

- ✓ **Exame Formal** do pedido internacional num só organismo de patentes (*Office* receptor).
- ✓ **Pesquisa Internacional** conduzindo à elaboração de um relatório com os elementos pertinentes do estado da técnica (capítulo I do PCT).
- ✓ **Publicação** centralizada do pedido e do relatório de pesquisa internacional (realizada pela WIPO – desde 1 de Janeiro de 2009, PT é língua aceite pelo PCT para publicação).
- ✓ **Exame Preliminar Internacional** (capítulo II do PCT - opcional).
- ✓ **Pesquisa Suplementar Internacional** para aumentar o âmbito da pesquisa tendo em consideração a crescente diversidade linguística dos documentos pertencentes ao estado da técnica (ISA: Federação Russa, Instituto Sueco, Instituto Nórdico).

Entrada na Fase Nacional/Regional



Ao fim de 30 meses a contar da data de prioridade.

ENTRADA DA FASE NACIONAL NO INPI

- Tradução do pedido
- Pagamento de taxas
- Publicação no BPI



Tratamento igual ao de
um pedido via nacional

VIA EUROPEIA

- ✓ modo de concessão
- ✓ via aberta
- ✓ processo estudado e concedido ou recusado por um único “office”
- ✓ patente com o mesmo texto concedida em todos os países designados

VIA INTERNACIONAL

- ✓ modo de pedido
- ✓ via fechada
- ✓ processos conduzidos em “offices” diferentes com diferentes despachos
- ✓ mesma invenção protegida com textos diferentes em cada país designado

NÍVEL INDIVIDUAL (empresa, particular):

✓ Permite defesa contra a contrafacção:

-apresentando queixa junto da ASAE ou da GNR.

✓ Permite o licenciamento:

- contrato entre o detentor do direito e o licenciado;

- Tipos de licenças: territoriais, com restrições à venda, franchising, etc.



A NÍVEL MACROECONÓMICO:

✓ Actualização tecnológica permanente;

✓ Divulgação de novas técnicas ao público;

✓ Estimula a actividade criativa e inventiva e o desenvolvimento de alternativas e aperfeiçoamentos a soluções já divulgadas ;

✓ Desenvolvimento e crescimento económico;

✓ Competitividade dos mercados.

✓ Permitem a introdução de uma nova tecnologia no mercado ao oferecerem tempo para a organização do negócio;

OBRIGADA PELA VOSSA
ATENÇÃO!



OS NOSSOS CONTACTOS

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Campo das Cebolas 1149-035 Lisboa

Linha de informações: 808 200 689 / Site: www.inpi.pt

Tel: (+351) 218 818 100 / Fax: (+351) 218 869 859